

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**O PAPEL DA INTESOL NO FORTALECIMENTO DA REDE DE PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - REDE MACIÇO - NO
TERRITÓRIO DO MACIÇO DE BATURITÉ.**

**Clébia Mardônia Freitas Silva¹ Silvanar Soares Pereira² Mônica Pontes Rodrigues³,
Rebeca da Silva Lima⁴ Francisco Dalber da Silva⁵**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Incubadora Tecnológica de Economia Solidária, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Microfinanças e Economia Solidária, e-mail: clebiaf@unilab.edu.br;; silvanar2011@gmail.com; monica@aluno.unilab.edu.br; rebecalima2015@aluno.unilab.edu.br; dalber@aluno.unilab.edu.br

RESUMO: A Rede de Produção Agroecológica e Economia Solidária do Território Maciço de Baturité - Rede Maciço, compreende 11 Comunidades de 6 municípios, com ações envolvendo todas. Entre as comunidades foram realizados intercâmbios que permitiram e incentivaram a troca de experiências e conhecimentos, por meio de visitas nas implementações de convivência com o semiárido do Território Maciço de Baturité, bem como capacitações e feira de saberes e sabores, a partir de produtos e conhecimentos existentes, oportunizando acesso às políticas públicas, que melhorem suas unidades produtivas, de forma agroecológica e solidária. Foram aplicados 14 questionários nos grupos de empreendimentos e constatou-se que as comunidades possuem uma quantidade maior de mulheres comparando com de homens e de jovens, que a produção em geral é agrícola e de beneficiamento. Houve diagnóstico também da documentação, da assistência técnica, e do apoio governamental de cada grupo. Foi realizado um seminário de políticas públicas voltado para as mulheres e para os jovens, bem como a participação de representantes de alguns bancos que prestaram esclarecimento aos participantes. Os resultados do projeto serão divulgados, por meio da impressão de um livreto de literatura de cordel, de uma cartilha contendo fotos, informações e

dados da Rede Maciço e um vídeo documentário com depoimentos e experiências dos empreendimentos.

PALAVRA CHAVES: Agroecologia, Políticas Públicas, Economia Solidária, Rede Maciço.

INTRODUÇÃO

O Maciço de Baturité é compreendido por treze municípios localizados em sub-regiões, a serrana que possui um clima e solo favoráveis, mas que possui uma capacidade reduzida de armazenamento de água, comprometendo o desenvolvimento da região; a dos Vales/ Sertão caracterizada pela razoável condição de armazenamento de água e de solos com boa qualidade e a de Transição tendo ocupação de baixa densidade, possui uma parte predominante da cajucultura, logo, percebeu-se que a maioria desses municípios desenvolvem atividades intrínsecas a agricultura familiar. Partindo desse pressuposto, a Associação do Desenvolvimento Comunitário de Lagoa de São João (ADCLSJ), localizada no município de Aracoiaba buscou o apoio da Intesol para fomentar um projeto de fortalecimento da Rede Maciço de Produção Agroecológica e Economia Solidária – Rede Maciço (PTDRS, 2010).

A Rede Maciço é composta por agricultores e agricultoras da agricultura familiar, representantes de seis municípios e, praticamente, esses representantes já vinham sendo incubados pela Intesol em ações de formação. Com o objetivo de fortalecer as comunidades com conhecimentos agroecológicos e solidários, assessoramentos de políticas públicas, trocas de experiências através de visitas em outras comunidades e da importância de se trabalhar em rede o projeto de Fortalecimento da Rede Maciço, fomentado pela ADCLJ, recebeu o apoio da Intesol em todas as ações desenvolvidas. Foram produzidos: 01 cartilha, 01 cordel e 01 vídeo, realizados 04 intercâmbios de experiências, 01 curso sobre elaboração de projetos, 01 encontro de Jovens, 01 Encontro de mulheres e 01 seminário de políticas públicas e ainda 02 feiras no território beneficiando diretamente em média, 120 pessoas.

O Fortalecimento da Rede Maciço se configurou em um avanço para as comunidades e localidades beneficiárias no que se refere ao acesso às políticas públicas, embora muito ainda precise ser feito.

MATERIAL E MÉTODOS

O Fortalecimento da Rede Maciço se deu através de processos formativos e de sensibilização política e, através da inserção dos empreendimentos representados no acesso a mercados. O projeto atendeu 11 comunidades de 6 municípios do território maciço de Baturité através da incubadora da Unilab. Os grupos produtivos de cada município foram reunidos em busca de organizar melhor os sistemas agrícolas, foram realizadas visitas nos municípios e através de dinâmicas de grupo e apresentações de slides houve a conscientização dos grupos produtivos para o real sentido de trabalhar em rede e com a produção agroecológica. Foi aplicado um questionário situacional que definiu as principais dificuldades dos grupos e auxiliou na identificação de possibilidades de direcionamentos para políticas públicas.

As formações, acesso a mercados e os debates sobre políticas públicas foram realizados a partir da conformação dos encontros de mulheres, jovens e produtores (as) da agricultura familiar, onde além da definição da organização, se trabalhou a apresentação das principais políticas do Plano Nacional da Agricultura Familiar – Plano Safra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o projeto Rede Maciço tenha contribuído com os participantes no que se refere ao acesso às informações, a organização da produção, analisada na óptica dos desafios dos diversos elos das cadeias produtivas e ainda, representado oportunidades importantes para abrir horizontes na perspectiva de um novo olhar para o meio rural, ficou muito claro que os agricultores e agricultoras, precisam produzir buscando atender aos padrões exigidos pelo mercado consumidor.

Tais exigências significam para a maioria dos agricultores e agricultoras, fator de exclusão do mercado, pois aliadas às questões culturais e financeiras e, principalmente, por falta de uma assistência técnica adequada e permanente, a maneira de produzir de forma rudimentar e tradicional, está voltado basicamente para a subsistência familiar e não se pratica uma agricultura de forma empreendedora.

Os principais pontos que ainda precisam serem fortalecidos são: ter noções básicas de boas práticas de produção, processamento e conservação de produtos alimentícios de origem agrícola; conhecer experiências novas de produzir sem o uso de agrotóxicos; experimentar participar de uma feira, não mais como simples consumidor, mas como vendedor de seus produtos; conhecer algumas das políticas públicas para a agricultura familiar; fortalecer o

debate sobre a realidade da mulher e do jovem no contexto rural; dialogar com outros grupos sobre os problemas comuns e sobre a busca de saídas para a superação das dificuldades.

Resta claro que o entendimento das pessoas que participaram diretamente do projeto Rede Maciço, em relação a produção Agroecológica e o acesso às políticas públicas foi ampliado. Aparentemente, os temas abordados foram compreendidos e apropriados já que as organizações e grupos estão buscando melhorar a qualidade da produção e intensificar o diálogo entre si e com outros formatos de redes de âmbito estadual e até nacional. A busca de novas tecnologias, alternativas de produção, convivência com o semiárido, crédito orientado, assistência técnica, combate às pragas e acesso aos mercados, são temas recorrentes nas atividades da Rede Maciço e que, mesmo com a intervenção realizada não foram aprofundadas exigindo, um posicionamento ao término do projeto a qual culminou na integração das comunidades da Rede Maciço na Rede Produtiva de Arte, Artesanato e Agricultura Familiar da Intesol para que seja dado continuidade a incubação.

CONCLUSÕES

O Projeto Rede Maciço se figurou como uma estratégia de fortalecimento dos produtores e produtoras da agricultura familiar de base agroecológica. Considera-se válido já que gerou novas formas de empoderamento e possibilidades de organização da produção, valorizando o consumidor e, despertando acessar mercados com visão empreendedora.

REFERÊNCIAS

Projeto de Fortalecimento da Rede de Produção Agroecológica e Economia Solidária do Território Maciço de Baturité. Associação do Desenvolvimento Comunitário de Lagoa de São João – ADCLSJ. Outubro de 2014.

CEARÀ. Maciço de Baturité Plano de Desenvolvimento Rural, disponível em <http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/SDLR/desenv_regional/gerados/PDR_Macico_Baturite.pdf> acesso em 27/09/2015